

ATA

INSTÂNCIA DA REUNIÃO

12º CICLO DE REUNIÕES DOS COMITÊS TEMÁTICOS DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - FOPEME

DATA	HORÁRIO	LOCAL
19/02/2026	09:30 – 17:30	Sebrae/PR - Rua Cyro Vellozo 59 - Prédio 2 - 2º andar - salas 10 e
20/02/2026	08:00 - 12:00	11 - Prado Velho, Curitiba PR

REGISTROS DA REUNIÃO

ABERTURA

A reunião foi iniciada com saudação do Sr. Rubens Leandro Palma Filho, que deu as boas-vindas aos participantes e destacou a realização da primeira reunião do FOPEME e dos respectivos Comitês Temáticos no ano de 2026. Foram registradas boas-vindas especiais aos novos integrantes e reforçado que o espaço do SEBRAE é a casa do Fórum, incentivando a participação ativa de todos.

Na sequência, o Decano do Fórum, Sr. Ercílio, fez uso da palavra, ressaltando a continuidade dos trabalhos do FOPEME ao longo dos anos e a importância das decisões estratégicas para o ano de 2026. Destacou a necessidade de atualização de legislações defasadas, a busca por novos resultados e a continuidade das ações iniciadas no ano anterior. Ressaltou ainda a importância da aprovação de alterações na legislação estadual relacionada ao ambiente de negócios e reforçou a expectativa de encaminhamento das propostas à Assembleia Legislativa.

Foi realizada rodada de apresentação dos presentes, com identificação de nome e instituição representada. Participaram representantes de Secretarias de Estado, Federações, Entidades de Classe, Municípios, Consultores e representantes do SEBRAE, além de empreendedores convidados.

Foi apresentada a nova composição da Secretaria Técnica do Fórum, informando que: A Sra. Silvana Pereira deixa a função formal na Secretaria Técnica, permanecendo como colaboradora do Fórum pela Famepar; Pela SEIC a Sra. Ana Paula Müller permanece como Secretária Técnica; o Sr. Ademar Moreira passa a integrar a equipe como coordenador, substituindo a função anteriormente exercida por Silvana; e o Fábio Freitas integra a equipe como apoio. Pelo SEBRAE o Sr. Luiz Marcelo Padilha permanece na cadeira do Sebrae/PR na Secretaria Técnica; a consultora Leonice Andrade assume as atividades operacionais; e permanecem como apoio Paulo Freitas e Taís Wortmann.

Os novos membros da Secretaria Técnica agradeceram a confiança, reafirmaram compromisso com o desenvolvimento do ambiente de negócios para micro e pequenas empresas e destacaram a importância das políticas públicas construídas no âmbito do Fórum.

Foi apresentada a agenda anual de reuniões de 2026, com datas previamente definidas. Ficou acordado que convites serão enviados com 30 dias de antecedência para confirmação de presença.

Foi destacado que será realizada revisão completa do banco de demandas e indicadores existentes, visando verificar a atualidade das informações e identificar novas demandas para inclusão no planejamento de 2026. Os participantes poderão encaminhar sugestões adicionais à Secretaria

Técnica.

Foi apresentada também, a estrutura atual dos Comitês Temáticos, bem como a indicação de responsáveis pelas ações previstas. Ressaltou-se que os responsáveis atuarão como pontos focais, contando com apoio das demais instituições participantes.

PAINEL DE GESTÃO 2025 – AGENDA PRIORITÁRIA

Solicitou-se aos coordenadores dos cinco Comitês Temáticos que apresentassem a agenda prioritária e relatassem o andamento das ações previstas no Painel de Gestão 2026.

1) COMITÊ TEMÁTICO DE RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA

COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT1 Racionalização Legal e Burocrática	Formular a Política Estadual de Desenvolvimento das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná	1 Lei publicada	X-X	Anna Müller - SEIC
	Expandir os serviços atendidos dentro do Empresa Fácil, possibilitando oferecer módulos de renovação, fiscalização e regularização integrados aos sistemas de órgãos licenciadores estaduais.	Ter ao menos 2 órgãos estaduais integrados e os módulos de renovação, regularização e fiscalização funcionando no sistema Empresa Fácil até o final de 2026.	X-X	Sebastião Mota JUCEPAR
	Automatizar o processo de consulta prévia de endereço nos municípios do Paraná utilizando georeferenciamento ou zoneamento.	Automatizar a consulta prévia em aproximadamente 200 municípios até metade de 2026, tendo os 399 municípios automatizados até o final de 2027	X-X	Sebastião Mota JUCEPAR
	Reativar o Subcomitê Estadual do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - Subcomitê CGSIM	Subcomitê operando em 2026	X-X	Ademar moreira - SEIC
	Criar um núcleo com objetivo de ser o elo entre FOPEME e ALEP nas pautas de políticas públicas voltadas às micro e pequenas empresas	Núcleo criado	X-X	Aristides Mossambani - FEMIPAR

Ação demanda 1:

Na pauta foi muito discutida a tramitação da alteração da Lei Estadual nº 163. Foi relatado o histórico de tramitação e os entraves enfrentados ao longo dos últimos anos. Informou-se que o projeto avançou junto à Junta Comercial e que houve adequação técnica quanto à declaração de impacto financeiro, com compromisso da Jucepar de manutenção do sistema Empresa Fácil pelos próximos três anos. Esclareceu-se que houve entendimento da Jucepar acerca da impossibilidade de congelamento de taxas, sob alegação de competência federal, posicionamento que foi contestado por membros do Fórum, que sustentaram tratar-se de competência estadual. Foi informado também, que foi elaborada nota técnica e tramitação para análises técnica na SEFA e jurídica na PGE. Após essas etapas, o projeto será encaminhado à Casa Civil e posteriormente à Assembleia

Legislativa, junto com a Política Estadual de Apoio e Desenvolvimento das MPE, cuja minuta de Lei foi aprovada no Fórum em 2025. Manifestou-se preocupação quanto à morosidade interna nos órgãos estaduais e ao risco de novos retornos do projeto para ajustes técnicos. Defendeu-se maior articulação política e acompanhamento próximo da tramitação para evitar novos atrasos, destacando-se a necessidade de encaminhamento célere à Assembleia Legislativa.

Ação demanda 2:

Na discussão sobre a expansão de serviços no Empresa Fácil, deliberou-se sobre a integração de órgãos licenciadores estaduais aos módulos de renovação, regularização e fiscalização. Foi informado que o Corpo de Bombeiros se encontra em estágio avançado de negociação para integração, sendo apontado como o primeiro órgão com maior probabilidade de implementação ainda em 2026. A Vigilância Sanitária também está em tratativas, condicionada à finalização de sistemas internos.

Ação demanda 3:

Quanto à automatização da consulta prévia foi apresentado o projeto de automatização da consulta prévia por georreferenciamento e zoneamento nos municípios do Paraná. A meta é automatizar aproximadamente 200 municípios até o final 2026 e atingir todos os municípios até 2027. O projeto é gratuito para os municípios, porém exige participação ativa das equipes locais.

Ação demanda 4:

Na pauta sobre reativação do Comitê Estadual CGSIM foi informado que as entidades já indicaram representantes. Estão sendo realizados ajustes de decreto para evitar sobreposição de ações com outras iniciativas governamentais.

Ação demanda 5:

No debate acerca da articulação política e frente parlamentar, debateu-se a necessidade de maior articulação institucional com deputados e comissões da Assembleia Legislativa, visando acelerar a tramitação de demandas do Fórum e ampliar a defesa das micro e pequenas empresas. Foi sugerida a avaliação de criação ou fortalecimento de frente parlamentar temática. Também foi proposta a aproximação com a Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda da Assembleia Legislativa para garantir que as pautas do Fopeme sejam priorizadas politicamente e não fiquem retidas em trâmites burocráticos internos do estado.

2) COMITÊ TEMÁTICO DE ACESSO A MERCADOS

COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT2 Acesso a Mercados	Gerar Pacto II com o TCE, na busca de incentivar as políticas e programas de compras locais e regionais para o desenvolvimento local	Pacto II aprovado junto ao TCE	Compras públicas de qualidade para a população possibilitando a contratação com os 1.639.367 possíveis fornecedores Paranaenses.	Wellington de Paula - SEAP-DECON
	Aumentar a representatividade das MPEs nas licitações municipais, por meio de KPIS ("Key Performance Indicators" - Indicador Chave de Desempenho) e OKRS ("Objective Key Results" - Objetivos e Resultados Chave)	Indicadores KPIS ("Key Performance Indicators" - Indicador Chave de Desempenho) e OKRS ("Objective Key Results" - Objetivos e Resultados Chave) implementados	Compras públicas de qualidade para a população possibilitando a contratação com os 1.639.367 possíveis fornecedores Paranaenses.	Wellington de Paula - SEAP-DECON
	Estruturar ações para criação de Centrais de Negócios e Sociedades de Propósito Específico visando realizar negócios conjuntos	Documento com ações estruturadas aprovadas no Fórum	x-x	Aristides Mossambani - FEMPIPAR
	Credenciamento MEI e MPE Fomentar o processo de credenciamento de maneira que chegue ao maior número de MEIs e MPEs	Credenciamento de MEIs e MPEs para compras públicas	x-x	Aristides Mossambani - FEMPIPAR
	Incentivar e capacitar o empresário para estar apto, para participar e manter o serviço contratado com o Estado - Acompanhamento Contínuo	Mais renda e consumo dos produtos locais e incentivo para termos mais fornecedores no município	x-x	Sônia Xavier - AMIC

Ação demanda 1:

Na pauta referente ao Pacto com o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), foi relatado que o projeto, iniciado em 2017 como "Pacto I", visa dar segurança jurídica aos municípios para a aplicação das políticas de preferência para Micro e Pequenas Empresas (MPEs) nas compras públicas.

Devido a dificuldades de agenda com o Ministério Público, o "Pacto II" focará exclusivamente na parceria com o TCE-PR.

Argumentou-se que o Tribunal possui papel estratégico na orientação técnica e na padronização de entendimentos junto aos municípios, o que contribui para evitar divergências interpretativas e insegurança na aplicação da legislação. Foi ressaltado que a nova proposta do Pacto II já se encontra estruturada, aguardando agenda para apresentação formal ao Tribunal.

Ação demanda 2:

Em relação à política de compras públicas e à evolução dos processos licitatórios, foi destacado o avanço na migração para modalidades eletrônicas, com significativa redução de processos desertos e fracassados, em comparação aos anos anteriores, quando predominavam pregões presenciais. Ressaltou-se que, embora as compras eletrônicas ampliem a concorrência nacional, o Estado do Paraná tem mantido forte participação de fornecedores locais, conforme demonstrado por indicadores que apontam predominância de micro e pequenas empresas paranaenses entre os fornecedores. Foi enfatizada a necessidade de consolidar e aprimorar indicadores, permitindo análise por município e identificação de locais que demandem maior atuação para ampliação da participação das MPEs.

Debateu-se também a importância da capacitação contínua dos fornecedores, sendo necessário

orientar as empresas quanto à documentação exigida, aos procedimentos licitatórios e aos fluxos administrativos de empenho, liquidação e pagamento, a fim de evitar frustrações ou dificuldades financeiras decorrentes do desconhecimento dos prazos e trâmites burocráticos. Registrou-se o papel estratégico do Sebrae e das entidades representativas nesse processo formativo.

Ação demanda 3:

Na pauta referente à criação de Centrais de Negócios e Sociedades de Propósito Específico, destacou-se tratar de ação já estruturada e aprovada no âmbito do Fórum, com o objetivo de viabilizar compras coletivas e ampliar a competitividade das micro e pequenas empresas. Argumentou-se que a união de empresas para aquisição em maior escala pode gerar melhores condições comerciais e permitir atendimento a demandas públicas de maior porte. Foram citados exemplos práticos, como aquisição de materiais e uniformes escolares, ressaltando-se a necessidade de organização e articulação local para viabilização do modelo.

Ação demanda 4:

Quanto ao credenciamento de MEIs e MPes, destacou-se que diferente da licitação tradicional por preço, o credenciamento permite a participação simultânea de múltiplos fornecedores, promovendo descentralização, distribuição de demanda e fortalecimento do mercado local. Exemplificou-se com casos de oficinas mecânicas municipais, clínicas credenciadas e cooperativas fornecedoras de programas públicos. Foi ressaltado, contudo, que determinados serviços especializados podem demandar fornecedores externos quando inexistentes no município.

Houve manifestação no sentido de que o credenciamento representa oportunidade estratégica, sobretudo diante da nova Lei de Licitações, devendo as entidades locais atuarem na divulgação e orientação dos empreendedores para adesão ao sistema. Também foi destacada a necessidade de capacitar os empresários para compreender os fluxos de pagamento público e elaborar corretamente as planilhas de custos, evitando a apresentação de propostas inexecutáveis.

Ação demanda 5:

As entidades integrantes do Fórum foram incentivadas a divulgar oportunidades de compras públicas, orientar fornecedores e apoiar o aumento da participação das micro e pequenas empresas nas licitações estaduais e municipais. Também foi abordada a importância de os municípios estruturarem planejamento anual de compras públicas, conforme exigência legal, possibilitando às entidades mapear oportunidades futuras e preparar previamente os empreendedores locais para participação qualificada.

Correios se colocou à disposição, por estar presente em todos os municípios, para auxiliar MPes com soluções de logística, armazenamento e e-commerce, além de possuírem editais próprios de credenciamento para serviços de manutenção predial e mecânica.

Por fim foi destacado que Ampecs e Sindicatos devem atuar como braço de divulgação e capacitação, ensinando o pequeno empresário a utilizar os sistemas eletrônicos de compras (ex: sistema "Compras" do Governo Federal).

3) TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (Dia 20/02/2026)

COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT3 Tecnologia e Inovação	Formar profissionais especializados para atuarem juntos aos Núcleos de Inovação Tecnológica nas sedes da AGEUNI, por meio de Edital, concedendo 50 bolsas para formação de profissionais especializados nas Universidades Estaduais, com duração de 24 meses	50 bolsistas ARIs	x-x	Marcelo Rodrigues - SETI
	Incentivar o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Paraná, por meio da oferta de cursos de capacitação gerencial a Micros, Pequenos, Médios Empresários e Microempreendedores Individuais (MEIs) - PEM.	6 cursos microcredenciais + 1 oficina "Mãos na Massa" por edição. Presencial: 840 vagas em 24 meses. EAD: 792 vagas em 24 meses.	x-x	Marcelo Rodrigues - SETI
	Conectividade Rural Ampliação efetiva da cobertura de internet rural e implantação de infraestrutura digital, com torres, antenas e backhaul em microrregiões de baixo IDH e alto valor agropecuário.	Conectividade implementada de acordo com plano anual estadual estabelecido	x-x	Julio Cesar de Oliveira - SEIA
	Realização de oficinas para análise de editais disponíveis, identificar projetos com potencial e orientar os empresários com dicas para submissão de propostas	100% das AMPECs capacitadas	x-x	Eliane Bento - AMPEC Maringá

Ação demanda 1:

Foram apresentados os resultados iniciais do programa de Agentes Regionais de Inovação, informando que 50 agentes atuaram em diversas regiões do estado, mapeando tecnologias nas universidades e identificando empresas com potencial de transferência tecnológica. Foram citadas parcerias com universidades estaduais e federais, além da atuação em 38 municípios. Houve destaque para casos de apoio à legislação de inovação municipal, rodadas de negócios e encaminhamento de projetos para incubadoras. Foi ressaltado que o programa atua como ponte entre universidades e empresas, com potencial para apoiar micro e pequenas empresas. Representantes das associações manifestaram interesse em utilizar os agentes para apoiar eventos e demandas regionais, especialmente em regiões como o litoral, ressaltando a importância de maior integração com as entidades locais.

Ação demanda2:

Foi discutido o programa de capacitação gerencial voltado a micro e pequenas empresas, denominado Paraná Empreende Mais. Foi apresentado o novo formato do programa, coordenado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com execução pelas universidades estaduais. O programa inclui trilhas formativas com microcredenciais em gestão, marketing, finanças, transformação digital e outros temas, além de mentorias e oficinas práticas. Informou-se que o investimento previsto é de aproximadamente 3,7 milhões de reais, com duração de 24 meses. Participantes discutiram a necessidade de acompanhamento dos resultados e de sensibilização dos empreendedores para escalarem seus negócios. Representantes das associações relataram experiências de acompanhamento de empreendedores e a dificuldade de mensurar impactos após o crescimento das empresas, destacando a importância de ações de diagnóstico estratégico e orientação contínua.

Ação demanda 3:

Foi abordada a ação de conectividade digital, com apresentação de projeto da Secretaria de Inovação e Inteligência Artificial sobre expansão de infraestrutura de telecomunicações, especialmente em áreas rurais e regiões de sombra. Foi relatada negociação com operadoras para troca de incentivos fiscais por instalação de torres, resultando na ampliação da cobertura e aumento de produtividade no agronegócio. Foi informado que há planejamento para instalação de torres próprias do estado, com estudo de modelo de concessão para operação. Participantes ressaltaram a relevância da conectividade para desenvolvimento econômico, educação e inclusão digital, destacando a necessidade de continuidade e priorização do projeto pelo governo estadual.

Ação demanda 4:

Foi discutida a proposta de realização de oficinas para análise de editais e captação de recursos, conduzidas pelo Sebrae. Foi apresentado o envio mensal de boletins de oportunidades a empresários e a proposta de realização de sete oficinas presenciais regionais, com consultores especializados para orientar empresários na captação de recursos e participação em editais de inovação. Representantes das associações concordaram com a proposta, comprometendo-se a enviar datas e locais para organização das oficinas. Foi discutida também a possibilidade de atividades online para ampliar o acesso, considerando limitações de recursos e distância geográfica.

Ao final, o coordenador reforçou a importância de que as entidades indiquem novas ações governamentais relevantes para monitoramento no fórum.

4) COMITÊ TEMÁTICO DE INVESTIMENTO, FINANCIAMENTO E CRÉDITO

COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT4 Investimento, Financiamento e Crédito	Manter o volume de microcrédito, melhorando a performance da concessão por meio da rede de agentes de crédito.	volume de recursos de microcrédito liberados igual a 2025	Número de empregos gerados, geração de	Gustavo Mattana - Fomento PR
	Criar linha de crédito voltada às empresas que participam de compras públicas	ter estudo prévio aprovado no Fórum	Volume de crédito	Gustavo Mattana - Fomento PR
	Continuidade e ampliação da oferta de microcrédito orientado de até R\$ 5.000,00 para MEIs, com capacitação, planejamento e apoio na elaboração de projetos com garantia solidária.	100% das AMPECs como correspondentes da Fomento Paraná	Volume de crédito	Marcos Rocha - FAMPEPAR
	Fomentar o crédito para micros e mei para capital de giro e investimento para sua empresa com garantia solidária.	Quantidade de empreendedores alcançados - Quantas AMPECs	x-x	Marcos Rocha - FAMPEPAR
	Ter agentes de crédito remunerados nas entidades de representação.	Alcançar em torno de 200 microcrédito por Associação ao ano	x-x	Marcos Rocha - FAMPEPAR
	Ter uma plataforma de acesso a Crédito simplificado, para ampliar a contratação de financiamentos de micro e pequenas empresas de tickets inferiores com flexibilização de garantias	ter 50 contratos aprovados em 2026	Volume de microcrédito	Thais Grandi - BRDE

Ação demanda 1:

Foi apresentado o desempenho da Fomento Paraná em 2025, com destaque para o volume recorde de mais de R\$ 100 milhões liberados em microcrédito, considerado o maior resultado da história da instituição. A expansão da rede de agentes de crédito, que passou de cerca de 130 para mais de 360 municípios atendidos, e a disponibilização de recursos com juros subsidiados pelo Governo do Estado foram apontadas como fatores determinantes para o crescimento.

Também foram destacadas taxas reduzidas ao empreendedor, inclusive com programas específicos para mulheres empreendedoras e isenção de IOF em operações de até R\$ 20 mil. Para 2026, foi projetada nova ampliação do volume de crédito, com previsão de cerca de R\$ 274 milhões liberados, sendo mais de R\$ 130 milhões em microcrédito.

Durante o debate, houve questionamentos sobre o aumento da inadimplência decorrente da expansão do crédito. A Fomento informou que a taxa atual está em torno de 5,36%, abaixo da média nacional do microcrédito, atribuída ao rigor na concessão e ao acompanhamento dos clientes. Também foram levantadas dúvidas sobre exigência de fiadores, com esclarecimento de que normalmente é necessário apenas um avalista, podendo haver exigência adicional conforme a capacidade financeira apresentada.

Outro ponto discutido foi a dificuldade de acesso ao crédito por parte de empreendedores iniciantes e a necessidade de ampliar a divulgação e orientação sobre requisitos para obtenção de financiamento.

Ação demanda 2:

Foi discutida a criação de linha de crédito voltada a micro e pequenas empresas que participam de compras públicas, visando possibilitar capital para atender contratos com órgãos públicos. Informou-se que a ação ainda não avançou por falta de estudo específico, embora exista reconhecimento de que muitas empresas deixam de participar de licitações por falta de capital.

Os participantes manifestaram interesse em desenvolver a proposta, destacando a importância de incentivar empresas locais a acessar mercados públicos e sugerindo aprofundamento da análise para implementação futura.

Ação demanda 3:

Foi debatida a proposta de ampliar a oferta de microcrédito orientado com valores menores (até R\$ 5 mil), com capacitação e apoio à elaboração de projetos, especialmente por meio das associações empresariais (Ampecs). Houve consenso sobre a importância de associar crédito à capacitação, planejamento e validação de plano de negócios, preferencialmente com apoio do Sebrae.

Foram discutidas diferentes opiniões sobre o modelo de garantia solidária, incluindo a possibilidade de aval entre cônjuges ou grupos de empreendedores. Representantes da Fomento enfatizaram que a renda do avalista deve ser independente do negócio financiado e que a capacitação prévia aumenta a chance de aprovação e sucesso do empreendimento.

Também foi sugerida a criação de uma trilha de capacitação padronizada antes do acesso ao crédito, envolvendo Fomento, Sebrae e associações, com definição clara de responsabilidades. Ficou indicado

que a proposta ainda precisa ser detalhada e estruturada.

Ação demanda 4:

Foi discutida ação para fomentar o crédito a micro e pequenas empresas com apoio das Ampecs, ampliando o número de empreendedores atendidos. Representantes da Fomento destacaram a disponibilidade de materiais digitais de divulgação e treinamento para agentes de crédito, incentivando maior utilização pelas associações.

Foi ressaltada a importância de disseminar informação qualificada e de preparar melhor os empreendedores para acesso ao crédito, sendo considerado que a falta de informação ainda é um obstáculo relevante.

Ação demanda 5:

Debateu-se a possibilidade de remunerar agentes de crédito nas associações. A Fomento explicou que a medida depende de análise técnica e aumento da representatividade das operações para justificar o custo sem repassar encargos aos tomadores.

Alguns participantes defenderam que o trabalho com crédito pode trazer benefícios indiretos às associações, como aumento de associados e acesso a financiamentos maiores, devendo ser visto como estratégia de médio prazo. Houve consenso em manter a reivindicação em estudo, com necessidade de metas e avaliação de viabilidade.

Ação demanda 6:

Foi apresentada plataforma de crédito simplificado do BRDE, que permite análise automatizada de crédito em poucos minutos mediante compartilhamento de dados fiscais pelo empreendedor. A linha atende empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões, com valores entre R\$ 50 mil e R\$ 200 mil, prazo de 30 meses e garantia por aval dos sócios e fundo garantidor.

Foi informado que a plataforma já aprovou cerca de 50 contratos recentemente, superando a meta inicial, e que será intensificada a divulgação da ferramenta. Participantes demonstraram interesse em parcerias com associações para ampliar o alcance da iniciativa.

5) COMITÊ TEMÁTICO DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA

COMITÊ TEMÁTICO	DEMANDA	ENTREGA	INDICADOR DE TRANSFORMAÇÃO	RESPONSÁVEL
CT5 Educação, Formação e Capacitação EmpREENDEDORA	Desenvolver o comportamento empreendedor e qualificação profissional do público atendido pelas Agências do Trabalhador, por meio do Termo de Cooperação nº 003/2022 (vigente até 2026), celebrado entre SETR, SEIC, SENAI/SESI e SENAC/FECOMÉRCIO	Oferecer cursos gratuitos, tendo como meta vagas	Geração de renda via empreendedorismo	Suelen Glinski - SETR
	Formação em empreendedorismo para servidores, gestores e agentes públicos, como profissionais da área do trabalho e educação. Parceria entre: SETR, SEBRAE, ESCOLA DE GESTÃO e INPI	Inscrever 218 multiplicadores em 2025 e 2026	Divulgação da educação empreendedora pelos participantes por meio de campanhas publicitárias e eventos	Suelen Glinski - SETR
	Disponibilizar aos estudantes do ensino básico cursos voltados ao empreendedorismo e propriedade industrial, em parceria entre: SETR, SEED e INPI	Divulgar material de empreendedorismo nas Escolas do PR, no âmbito do Aluno de Sucesso em 2025 e 2026	x-x	Suelen Glinski - SETR
	Ter um caderno de boas práticas das ações realizadas nos territórios pelas AMPEC's, em parceria entre SETR, SEIC e AMPEC'S	Divulgar boas práticas das Ampec's nas reuniões e na página da Fopeme, em formato de caderno, bimestralmente em 2025 e 2026	x-x	Suelen Glinski - SETR
	Qualificação 94h para Empreendedorismo na área da Economia Criativa (UPCICLYNG) - Alinhar Cursos com as AMPECs (PR Competitivo)	Atender 50 Cidades	x-x	Liza Fortes: SETR
	Desenvolver plano de ação para articular parcerias entre entidades de representação e Instituições locais para ampliar o número de empresas impactadas e clientes atendidos por meio dessas colaborações	Desenvolver um plano de ação para articular parcerias com outras Instituições do Município	x-x	Eliane Bento - AMPEC Maringá
	Desenvolver jovens, por meio de atividade lúdicas, comunicação assertiva, marketing digital e relacionamento, para inserção rápida desses jovens no mercado de trabalho	Quantidade de Parcerias realizadas?	x-x	Alice Dalastra - FAMPEPAR
	Promover conexões entre empreendedores, instituições e a comunidade para proporcionar aumento de vendas, expansão dos negócios e fortalecimento da marca	300 possíveis empreendedores e MEIs e MPEs	x-x	Eliane Bento - AMPEC Maringá

Ação demanda 1:

Foi apresentado o histórico da parceria firmada por meio do Termo de Cooperação nº 03/2022, entre a SEIC, SETR e instituições como SENAI, SENAC e demais parceiros, destacando-se que a iniciativa teve origem no âmbito do próprio Fórum, ainda antes da pandemia. Ressaltou-se a importância do modelo de gratuidade dos cursos e o avanço das ações ao longo dos anos, incluindo a contratação de unidades móveis (carretas) para atendimento em municípios sem estrutura física e o pagamento de bolsa-auxílio aos participantes dos cursos vinculados ao programa Qualifica Paraná, estratégia que reduziu drasticamente a evasão. Informou-se que o termo vigente se encerra em abril de 2026 e encontra-se em fase de aditivação, havendo manifestação formal das entidades pela continuidade da parceria.

Durante os debates, foi sugerida a ampliação estratégica da oferta em regiões com investimentos recentes em turismo, especialmente no litoral e no noroeste do Estado, considerando obras estruturantes e projetos como o Caminho do Peabiru e iniciativas ligadas à descentralização do turismo. Foi enfatizada a necessidade de qualificação em atendimento ao público, hotelaria, gastronomia e idiomas, visando melhoria da experiência turística. Houve consenso quanto à importância de alinhar a oferta de cursos às vocações e demandas locais, ficando acordado o envio

de formulário para levantamento de necessidades junto às Agências do Trabalhador e entidades parceiras.

Ação demanda 2:

Foi informado que será estruturado calendário de capacitações em 2026 para qualificar os servidores no atendimento ao empreendedor, incluindo orientações básicas sobre abertura de empresas, obrigações fiscais e registro de marcas e patentes, em articulação com o INPI. Destacou-se que as Agências do Trabalhador constituem importante porta de entrada para potenciais empreendedores e que o fortalecimento dessa atuação é estratégico para o Estado.

Ação demanda 3:

Em relação à disponibilização de cursos de empreendedorismo para estudantes do ensino básico, discutiu-se a possibilidade de reunir e divulgar conteúdos já existentes em instituições como SEBRAE, Sistema S e INPI, mesmo sem formalização imediata de novos termos de cooperação, priorizando materiais gratuitos e acessíveis. Observou-se a relevância de fomentar a cultura empreendedora desde a educação básica, inclusive enfrentando barreiras culturais em determinadas áreas profissionais, como a da estética, onde foi debatida a necessidade de ampliar a participação masculina e promover mudança de paradigmas.

Ação demanda 4:

Quanto à elaboração de caderno de boas práticas das AMPECs, deliberou-se pela abertura de espaço nas próximas reuniões para apresentação de experiências exitosas dos municípios, com posterior divulgação no site institucional do Fórum, visando disseminação e replicação das iniciativas bem-sucedidas.

Ação demanda 5:

Em relação à economia criativa e solidária, destacou-se que já existem projetos em execução e em análise, inclusive no âmbito do programa Paraná Competitivo, com foco em upcycling, economia circular, qualificação na área da beleza, marketing digital, fotografia e formação de motoristas profissionais. A Secretaria informou que aguarda deliberação sobre novos projetos submetidos e reafirmou a intenção de articular as ações com programas estratégicos do Estado, como a Rota do Progresso e projetos voltados ao turismo.

Ações – Demandas 6, 7 e 8:

Na discussão sobre articulação de parcerias e ampliação do número de empresas impactadas, reforçou-se a importância da participação ativa das entidades nas reuniões e da integração entre planejamento estadual e ações de qualificação profissional. Houve manifestação no sentido de que investimentos em infraestrutura devem ser acompanhados de qualificação de mão de obra, para garantir efetividade das políticas públicas.

Também foi debatida a necessidade de considerar tendências demográficas, especialmente o

crescimento da população idosa no Estado, com a sugestão de desenvolvimento de políticas e cursos voltados à chamada “melhor idade”, considerando seu potencial de consumo e participação no setor de serviços e turismo.

Ao final, reforçou-se o compromisso de compartilhamento dos links dos cursos em execução, ampliação da divulgação junto aos municípios e envio de formulário para mapeamento das demandas regionais. Foi igualmente registrada a comunicação de transição na presidência da AMPEC Paraná, com agradecimentos à gestão que se encerra e manifestação de confiança na nova presidência.

6) COMITÊ TEMÁTICO DE ACOMPANHAMENTO TRIBUTÁRIO E LEGISLATIVO

Foram discutidos os impactos da reforma tributária sobre micro e pequenas empresas, especialmente sobre empresas do Simples Nacional e prestadores de serviços. Registrou-se preocupação com possível aumento de carga tributária e necessidade de atuação conjunta das entidades para defesa de propostas específicas. Giovane Borges alertou que a prestação de serviços poderá ser a mais onerada, com alíquotas projetadas de 27% a 28%, contra os atuais 14,33% para algumas categorias de PJ. Foram mencionados projetos em análise no Congresso Nacional e a necessidade de posicionamento do Fórum.

Foi manifestada preocupação com o impacto da Reforma Tributária na arrecadação municipal. Informou que o Estado já conduz estudos e levantamentos para orientar os prefeitos e prevenir crises fiscais decorrentes das novas normas.

Anna Paula ressaltou que o Paraná é pioneiro na criação de um fundo estratégico estruturado em três eixos fundamentais: Calamidade, Sustentabilidade Fiscal e Investimento em Infraestrutura. Destacou que o novo fundo estratégico possui um olhar voltado para o fortalecimento da indústria e o acesso ao crédito. Concluiu reforçando a necessidade de união e presença institucional forte para assegurar que os interesses do setor industrial sejam devidamente representados e contemplados.

No debate acerca da articulação política e criação ou fortalecimento de frente parlamentar em defesa das micro e pequenas empresas, foram apresentadas diferentes posições. Parte dos membros defendeu a criação de uma frente parlamentar específica para acompanhamento das pautas do FOPEME, enquanto outros sugeriram a aproximação institucional com a Comissão de Indústria, Comércio, Emprego e Renda já existente na Assembleia Legislativa, considerada formalmente ativa até 2027. Houve consenso quanto à necessidade de maior presença institucional do Fórum junto ao Legislativo estadual, com apresentação formal das demandas e acompanhamento sistemático dos projetos de interesse do setor.

ASSUNTOS GERAIS




Apresentou as próximas agendas do FOPEME/PR e do Fórum Nacional:

Instância da Reunião	Data
12º Ciclo dos Comitês Temáticos	19 e 20/02
63ª Reunião Ordinária	17/03
13º Ciclo dos Comitês Temáticos	14 e 15/04
64ª Reunião Ordinária	19/05
35ª Reunião Plenária	16/06
14º Ciclo dos Comitês Temáticos	21 e 20/07
65ª Reunião Ordinária	18/08
15º Ciclo dos Comitês Temáticos	22 e 23/09
63ª Reunião Ordinária	20/10
36ª Reunião Plenária	18/11


Instância da Reunião	Data
1ª Reunião do Fórum Nacional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte de 2026	25 a 27/03
XXI Convenção Nacional da MPE – em Curitiba	19 e 20/11

ANEXOS:

- **Apresentações dos Comitês Temáticos 1 ao 6**
- **Apresentação SETI - ARI Agente Regional de Inovação**
- **Apresentação SETI - PEM Paraná Empreende Mais**
- **Apresentação SETR-FECOMÉRCIO-SENAI**




  		
LISTA DE PRESENÇA DA 12ª REUNIÃO DOS COMITÊS TEMÁTICOS - 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2026 CT5 - FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA		
INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SEIC - Coordenador do Fórum	ADEMAR DO CARMO MOREIRA	PRESENTE
FAMPEPAR	ADEMIR LOBIS	PRESENTE
FAMPEPAR	ALICE DALASTRA FREITAG	PRESENTE
FAMPEPAR	ALISON CESARI	PRESENTE
API convidada	ANDREA GORDYA	PRESENTE
SEPL	APARECIDO VIOLI	PRESENTE
FEMPIPAR	ARISTIDES MOSSAMBANI	PRESENTE
SEED convidada	BRUNA NALEPA	PRESENTE
INPI	CASSANDRA CARNEIRO DE MEDEIROS	PRESENTE
FAMPEPAR	CLÁUDIA DOS SANTOS	PRESENTE
FECOMÉRCIO - Coordenador Titular Privado	DENNY ENZO YAMASCHITA	PRESENTE
AMPEC MARINGÁ	ELIANE BENTO	PRESENTE
FAMPEPAR	ELIANE MARTINS	PRESENTE
SEAP - Coordenador Segundo Suplente Governo	EVERSON FERREIRA DE ANDRADE	PRESENTE
SEIC - Apoio	FÁBIO HENRIQUE DE AQUINO FREITAS	PRESENTE
AMPEC METROPOLITANA	GIANFRANCO TONIOLO	PRESENTE
FAMPEPAR	GISELE MARIA MAGIERSKI	PRESENTE

LISTA DE PRESENÇA DA 12ª REUNIÃO DOS COMITÊS TEMÁTICOS - 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2026 CT4 - INVESTIMENTO, FINANCIAMENTO E CRÉDITO		
INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
FAMPEPAR	SILÉIA APARECIDA KANZLER	PRESENTE
AMPEC MARINGÁ	SIUMARA LUCAS GOMES	PRESENTE
BRDE	THAIS PAOLA GRANDI - Suplente - Gerente adjunta de Planejamento da região sudoeste / oeste / Curitiba	PRESENTE
ACP	WAGNER ALESSI FERREIA	PRESENTE

  		
<p align="center">LISTA DE PRESENÇA DA 12ª REUNIÃO DOS COMITÊS TEMÁTICOS - 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2026 CT4 - INVESTIMENTO, FINANCIAMENTO E CRÉDITO</p>		
INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SEIC - Coordenador do Fórum	ADEMAR DO CARMO MOREIRA	PRESENTE
FAMPEPAR	ADEMIR LODIS	PRESENTE
FAMPEPAR	ALICE DALASTRA FREITAG	PRESENTE
FEMPIPAR	ARISTIDES MOSSAMBANI	PRESENTE
FAMPEPAR - Coordenador Suplente Privado	CLAUDIA DOS SANTOS	PRESENTE
FAMPEPAR	ELIANE APARECIDA MARTINS	PRESENTE
AMPEC MARINGÁ	ELIANE BENTO	PRESENTE
CONAMPE	ERCÍLIO SANTINONI - Coordenador privado titular	PRESENTE
CORREIOS	EROS AUGUSTO ASTURIANO MARTINS	PRESENTE
CONAMPE	GIANFRANCO TONIOLO DE SOUZA	PRESENTE
AMPEC GUARATUBA	GISELE MAGUSKI	PRESENTE
FOMENTO - Coordenador Primeiro Titular Governo	GUSTAVO DUDA MATTANA	PRESENTE
CONAMPE	JOVANE DOS SANTOS BORGES coordenador privado suplente	PRESENTE
SEIA	LUIZ CEZAR PEDRINI KAWANO	PRESENTE
AMPEC SARANDI	MARCILEIA SOUZA CANDIATO	PRESENTE
FAMPEPAR	MARCO ANTONIO BUENO DA ROCHA - coordenador primeiro suplente privado do comitê	PRESENTE
AMPEC FOZ	NATALINO FONSECA	PRESENTE
AMPEC MATINHOS	ROBERTO BARROS PIRES	PRESENTE



**LISTA DE PRESENÇA DA 12ª REUNIÃO DOS COMITÊS TEMÁTICOS - 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2026
CT3 - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SEBRAE - Secretaria Técnica	RUBENS LEANDRO PALMA FILHO	PRESENTE
FAMPEPAR	SILÉIA APARECIDA KANZLER	PRESENTE
AMPEC MARINGÁ	SIUMARA LUCAS GOMES	PRESENTE
AMPEC SARANDI	SÔNIA M. J. MOSSULA	PRESENTE
SEBRAE	TALITA GOULART DIS SANTOS	PRESENTE
SEIA	TATIANA DIAS DA CUNHA	PRESENTE

  		
<p align="center">LISTA DE PRESENÇA DA 12ª REUNIÃO DOS COMITÊS TEMÁTICOS - 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2026 CT3 - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</p>		
INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SEIC - Coordenador do Fórum	ADEMAR DO CARMO MOREIRA	PRESENTE
FAMPEPAR	ADEMIR LODIS	PRESENTE
API	ADREA GORDYZ	PRESENTE
FAMPEPAR	ALICE DALASTRA FREITAG	PRESENTE
FAMPEPAR	ALISON CESARI	PRESENTE
FEMPIPAR	ARISTIDES MOSSAMBANI	PRESENTE
INPI	CASSANDRA C. DE MEDEIROS	PRESENTE
FAMPEPAR	CLAUDIA DOS SANTOS - coordenador segundo supente privado do comitê	PRESENTE
FAMPEPAR	ELIANE APARECIDA MARTINS	PRESENTE
AMPEC MARINGÁ	ELIANE BENTO	PRESENTE
FECOMÉRCIO	GIOVANNI DIEGO C. BAGATINI	PRESENTE
CONAMPE	JOVANE DOS SANTOS BORGES coordenador privado suplente	PRESENTE
SEAP	JULIA GUEBERT LOYOLA Suplente	PRESENTE
SETI	MARCELO RODRIGUES DA SILVA - Titular (Assessor na Diretoria de Ciência e Tecnologia)	PRESENTE
AMPEC SARANDI	MARCILEIA SOUZA CANDIATO	PRESENTE
FAMPEPAR	MARCO ANTONIO BUENO DA ROCHA - coordenador primeiro supente privado do comitê	PRESENTE
AMPEC FOZ	NATALINO FONSECA	PRESENTE
FECOMÉRCIO	RODRIGO AFONSO SCHMIDT	PRESENTE

LISTA DE PRESENÇA DA 12ª REUNIÃO DOS COMITÊS TEMÁTICOS - 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2026
CT2 - ACESSO A MERCADOS

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
FAMPEPAR	MARCO ANTONIO BUENO DA ROCHA - coordenador primeiro suplente privado do comitê	PRESENTE
AMPEC FOZ	NATALINO FONSECA	PRESENTE
AMPEC MATINHOS	REBECA BARROS PIRES	PRESENTE
FAMPEPAR	SILÉIA APARECIDA KANZLER	PRESENTE
AMPEC MARINGÁ	SIUMARA LUCAS GOMES	PRESENTE

  		
LISTA DE PRESEÇA DA 12ª REUNIÃO DOS COMITÊS TEMÁTICOS - 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2026 CT2 - ACESSO A MERCADOS		
INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SEIC - Coordenador do Fórum	ADEMAR DO CARMO MOREIRA	PRESENTE
FAMPEPAR	ADEMIR LODIS	PRESENTE
FAMPEPAR	ALICE DALASTRA FREITAG	PRESENTE
FAMPEPAR	ALISON CESARI	PRESENTE
SEAP	ANDREA FERREIRA DE CAMARGO	PRESENTE
FIEP	ANDRESSA DE FIGUEIREDO	PRESENTE
FEMPIPAR	ARISTIDES MOSSAMBANI	PRESENTE
SEAP - Coordenador Suplente Governo	CELVERSON NERI MACHADO DA SILVA	PRESENTE
FAMPEPAR	CLAUDIA DOS SANTOS - coordenador segundo suplente privado do comitê	PRESENTE
FAMPEPAR	ELIANE APARECIDA MARTINS	PRESENTE
AMPEC MARINGÁ	ELIANE BENTO	PRESENTE
CONAMPE	ERCÍLIO SANTINONI - Coordenador privado titular	PRESENTE
SEIC - Apoio	FÁBIO HENRIQUE DE AQUINO FREITAS	PRESENTE
CONAMPE	GIANFRANCO TONIOLO DE SOUZA	PRESENTE
AMPEC GUARATUBA	GISELE MAGUISKI	PRESENTE
CONAMPE	JOVANE DOS SANTOS BORGES coordenador privado suplente	PRESENTE
SEBRAE - Secretaria Técnica	LEONICE ANDRADE	PRESENTE
AMPEC SARANDI	MARCILEIA SOUZA CANDIATO	PRESENTE

LISTA DE PRESENÇA DA 12ª REUNIÃO DOS COMITÊS TEMÁTICOS - 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2026 CT1 RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA - CT1 RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA		
INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SEBRAE - Secretaria Técnica	LEONICE ANDRADE	PRESENTE
SEIA	LUIZ ANTONIO HUNIKA	PRESENTE
FAMPEPAR	MARCO ANTONIO BUENO DA ROCHA - coordenador primeiro suplente privado do comitê	PRESENTE
AMPEC SARANDI	MARLICEIA SOUZA CANDIATO	PRESENTE
AMPEC FOZ	NATALINO FONSECA	PRESENTE
ACP ASSOCIAÇÃO COMERCIAL	RAINARA MELO	PRESENTE
AMPEC MATINHOS	ROBERTO BARROS PIRES	PRESENTE
SEBRAE - Secretaria Técnica	RUBENS LEANDRO PALMA FILHO	PRESENTE
SEBRAE	RUBENS LEANDRO PALMA FILHO - Titular	PRESENTE
FAMPEPAR	SILÉIA APARECIDA KANZLER	PRESENTE
AMPEC MARINGÁ	SIUMARA LUCAS GOMES	PRESENTE
FACIAP	WALLERYA MIOTTO GRUDZIEN - Gerente Jurídica	PRESENTE

LISTA DE PRESENÇA DA 12ª REUNIÃO DOS COMITÊS TEMÁTICOS - 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2026 CT1 RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA - CT1 RACIONALIZAÇÃO LEGAL E BUROCRÁTICA		
INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
SEIC - Coordenador do Fórum	ADEMAR DO CARMO MOREIRA	PRESENTE
FAMPEPAR	ADEMIR LODIS	PRESENTE
FAMPEPAR	ALICE DALASTRA FREITAG	PRESENTE
FAMPEPAR	ALISON CESARI	PRESENTE
API FÓRUM SUL	ANDREA GORDYA	PRESENTE
SEIA	ANDRESSA GRASSI GOGOLA	PRESENTE
SEIC - Coordenadora Titular Governo e Secretária Técnica	ANNA PAULA MÜLLER	PRESENTE
FEMPIPAR	ARISTIDES MOSSAMBANI	PRESENTE
FAMPEPAR	CLAUDIA DOS SANTOS - coordenador segundo suplente privado do comitê	PRESENTE
FECOMÉRCIO	EDSON LUIZ GUARIZA	PRESENTE
FAMPEPAR	ELIANE APARECIDA MARTINS	PRESENTE
AMPEC MARINGÁ	ELIANE BENTO	PRESENTE
CONAMPE - Coordenador Titular Privado	ERCÍLIO SANTINONI	PRESENTE
SEIC - Apoio	FÁBIO HENRIQUE DE AQUINO FREITAS	PRESENTE
AMPEC METROPOLITANA	GIANGRANCO TONIOLO	PRESENTE
AMPEC GUARATUBA	GISELE MAGUISKI	PRESENTE
CONAMPE - Coordenador Suplente Privado	JOVANE DOS SANTOS BORGES	PRESENTE

**LISTA DE PRESENÇA DA 12ª REUNIÃO DOS COMITÊS TEMÁTICOS - 19 E 20 DE FEVEREIRO DE 2026
CT5 - FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA**

INSTITUIÇÃO INTEGRANTE	NOME	ASSINATURA
CONAMPE	JOVANE DOS SANTOS BORGES	PRESENTE
SEAP	JULIA GUEBERT LOYOLA	PRESENTE
SEPL	LUCIANO ARANTES SANCHES	PRESENTE
SEAP/EGP	MARCUS VINICIUS PEREIRA GONÇALVES	PRESENTE
AMPEC SARANDI	MARLICEIA SOUZA CANDIATO	PRESENTE
SETR	MATHEUS CARVALHO DA SILVA	PRESENTE
FAMPEPAR	NATALINO FONSECA	PRESENTE
SENAI	RENAN ROSSI	PRESENTE
SEBRAE - Secretaria Técnica	RUBENS LEANDRO PALMA FILHO	PRESENTE
AMPEC CURITIBA	SERLI APARECIDA CARNEIRO SZVARÇA	PRESENTE
FAMPEPAR	SILÉIA APARECIDA KANZLER	PRESENTE
AMPEC MARINGÁ	SIUMARA LUCAS GOMES	PRESENTE
AMPEC SARANDI	SÔNIA M. J. MOSSULA	PRESENTE
SETR - Coordenadora Titular Governo	SUELEN GLINSKI RODRIGUES DOS SANTOS	PRESENTE